

CONQUISTA DA COMPAIXÃO

"Exercita-te pessoalmente na piedade."
— PAULO. (I *Timóteo*, 4:7.)

Não se conhece nenhuma conquista que chegasse ao espírito sem apoio na prática.

*

Um grande intérprete da música não se manteria nessa definição, sem longos exercícios com base na disciplina.

Um campeão nas lides esportivas não consegue destacar-se simplesmente sonhando com vitórias.

Nos dons espirituais, os princípios que nos regem as aquisições são os mesmos.

*

Se quisermos que a piedade nos ilumine, é imperioso exercitar a compreensão. E compreensão não vem a nós sem que façamos esforço para isso.

*

Aceitemos, assim, as nossas dificuldades por ocasiões preciosas de ensino, sobretudo, no relacionamento uns com os outros.

Nesse sentido, os que nos contrariam se nos mostram como sendo os melhores instrutores.

*

Se alguém comete uma falta, refletamos na doença mental que lhe terá ditado o comportamento.

Se um amigo nos abandona, imaginemos quanto haverá sofrido no processo de incompreensão que o levou a se afastar.

Pensa na insatisfação enfermiga dos que se fazem perseguidores ou na dor dos que se entregam a esse ou àquele tipo de culpa.

*

Compaixão é a porta que se nos abre no sentimento para a luz do verdadeiro amor, entretanto, notemos: ninguém adquire a piedade sem construí-la.